

PHARMACIA

B R A S I L E I R A

Ano 1 - Número 2 - Maio/Junho de 1996

SAÚDE

Brasileiro ao Deus-dará



EDITORIAL

Sistema de saúde do Brasil poderia inspirar Dante Alighieri, se o poeta italiano (1.265-1.321) fosse escrever, hoje, o "Inferno", de sua "Divina Comédia"
(Página 05)

ALGUMAS

Penicilina: as farmácias e drogarias devem ou não fazer o teste para aplicação injetável da substância? A Secretaria de Saúde de São Paulo já proibiu o teste, mas a medida gera polêmica (Páginas 30 a 32)



AMAZONAS

A fiscalização farmacêutica, no Amazonas, é uma aventura. O fiscal pode ter que andar dias de barco pelos rios da região.
(páginas 13 e 14)



CONTROLE DE QUALIDADE

Laboratórios estão terceirizando etapas da produção de medicamentos junto a empresas privadas, desobedecendo a Lei. Perigo disso é o descontrolado da qualidade
(Páginas 26 e 27)

ENTREVISTA VOLNEI GARRAFA

O que é a **Bioética**? Volnei Garrafa, professor (pioneiro, no Brasil) de Bioética da Universidade de Brasília (UnB), em entrevista para as páginas centrais da **PHARMACIA BRASILEIRA**, responde que ela não é uma disciplina, mas um movimento pela vida. Sem a Bioética, o homem seria uma coisa nas mãos da ciência.
(Páginas 18 a 21)



MEDICAMENTOS

Projeto de Lei do deputado e médico Jorge Anders (PSDB ES) proíbe venda de medicamentos em supermercados e outros estabelecimentos não autorizados pelo Ministério da Saúde. O brasileiro, justifica o parlamentar, já é chegado a consumir medicamento. Se encontrar facilidades para comprá-lo, aí é que a situação piora.
(Página 23)



ARTIGO

Dispensar não é vender, escreve o vice-presidente do CFF e professor da Universidade Federal do Maranhão, Garibaldi José de Carvalho Filho
(Página 33)



PRESCRIÇÃO MÉDICA



Você tem "letra de médico"? Não se enveredeira com isso, pois a expressão, cunhada para traduzir as letras intraduzíveis de certos médicos nas receitas são um vilão que a Anfarma (Associação Nacional dos Farmacêuticos Magistrais) quer combater. Já desencadeou campanha, nesse sentido. As "letras de médico", de difícil ou impossível leitura, interfere nas responsabilidades e nos resultados dos trabalhos dos farmacêuticos. O CFF apóia a campanha. (Página 34)

COMÉRCIO X SAÚDE



A mercadoria invulgar, diária, as farmácias e drogarias. Mas o que há por trás dessa "farmácia tem-de-tudo"? E o aspecto saúde do cidadão, como fica? Matéria e artigo do presidente do CFF, Arnaldo Zucchi, respondem. (Páginas 08 e 09)

ENTREVISTA/CASILDO MALDANER



O senador Casildo Maldaner (PMDB-SC), em entrevista à **PHARMACIA BRASILEIRA**, denuncia que medicamentos importados entram no Brasil, à torto e à direita, sem fiscalização, sendo vendidos até em postos de gasolina. Ministério da Saúde reage e restringe a comercialização. Na entrevista, Maldaner trata ainda de outros aspectos da saúde pública brasileira, em especial da farmácia. (Páginas 06 e 07)



POSSE

O CFF empossou novos conselheiros de oito Estados. (Página 25)

ANTIBIÓTICOS

Brasileiros estão consumindo antibióticos que podem prejudicar a saúde. São os de efeito sistêmico, que contêm antimicrobianos associados entre si ou com outras substâncias. As associações não ajudam na cura, mas sim podem trazer graves prejuízos à saúde. E mais: fazem o preço subir. (Páginas 15 a 17)

A CAPA DESTA EDIÇÃO

A revista **PHARMACIA BRASILEIRA** vem acompanhando, com preocupação, os últimos acontecimentos na área da saúde. As tragédias da hemodiálise, em Caruaru, e da clínica Santa Genevieve, no Rio, são fios de um tecido podre chamado sistema de saúde brasileiro. O tecido já vinha sendo puido, há anos, e, quando imaginávamos uma fase de prosperidade, damos de cara com o aprofundamento da crise. Nela, o cidadão é submetido a todo o tipo de humilhação, de desgraça. Quando falamos de saúde, não nos referimos apenas ao atendimento hospitalar. Também, à questão da farmácia (e assistência farmacêutica e o medicamento). Minado por todos os lados, o sistema de saúde no País é um verdadeiro inferno que daria boa inspiração para Dante Alighieri, se o poeta italiano (1.265-1.321) fosse escrever, hoje, as cenas horríveis do "Inferno" de sua "Divina Comédia". Por que apodreceu o sistema de saúde? Falta de dinheiro, apenas? A **PHARMACIA BRASILEIRA** procura, ao longo de todas as páginas desta edição, respostas para esta e outras indagações que povoam a saúde. A revista vai, assim, colocando no centro das discussões grandes questões ligadas ao setor, em especial à farmácia. A recompensa já está ocorrendo, apesar de a **PHARMACIA BRASILEIRA** estar apenas em seu número 2: as inúmeras cartas, quer de farmacêuticos, quanto de estudantes, de centros de pesquisa, de faculdades de Farmácia e outros interessados de todo o País, agradecendo e parabenizando o CFF pela criação da revista, bem como solicitando exemplares.

